

**REUNIÃO
DO
EXECUTIVO**

**MANDATO 2013-2017
ATA N.º 15
DE 04-07-2016**

ATA N.º 15
Mandato 2013-2017

Data da reunião ordinária: 04-07-2016

Local da reunião: Sala das reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 15.15 horas

Términus da reunião: 16.20 horas

Resumo diário da tesouraria: 01/07/2016.....5.332.109,41 €

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves

Vereadores: António José da Piedade do Carmo
Susana Cristina Coelho da Silva Pita Soares
Ricardo Jorge Figueiredo Segurado
Luís Manuel Sousa Farinha
Celso Ricardo Pimenta Braz
Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes
Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes
Sérgio Martins Esteves Cardoso

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Coordenadora Técnica

Faltas justificadas: Paula Alexandra Machado de Sousa Canavarro
(substituída nos termos da Lei)

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ATA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos, começando por referir a presença do eleito Sérgio Martins Esteves Cardoso presente nesta reunião, em substituição da senhora Vereadora Paula Canavarro nos termos dos artigos setenta e oito e setenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de janeiro. -----

--- A seguir, nos termos do número quatro, do artigo trinta e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatro/dois mil e quinze, de sete de janeiro, perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da ata da reunião realizada em vinte e sete do mês findo, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi submetida seguidamente a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- Seguidamente deu início ao “**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**”, verificando-se as seguintes intervenções:-----

--- Senhor **Vereador Francisco Madeira Lopes – Um** – Saudou o gesto da Presidência da República relativamente ao tenente-coronel Salgueiro Maia, repondo a justiça histórica em relação a essa figura heroica que está ligada à cidade de Santarém e ao país. Lamentou que não tenha sido feita justiça ainda em vida. De qualquer forma, na sua opinião, deve-se destacar o facto da Assembleia da República ter posto um ponto final numa situação que considerou vergonhosa para o país, que era o não reconhecimento por parte da primeira figura do Estado Português, relativamente ao papel desempenhado por Salgueiro Maia no Vinte e Cinco de Abril. Na sua opinião a família sentir-se-á reconfortada e Santarém também. -----

--- **Dois** – Referiu ter tomado conhecimento, através da Comunicação Social, do abatimento do asfalto, junto ao Alto do Celeiro, na freguesia de Alcanhões, desconhecendo de quem é a responsabilidade, se da Câmara Municipal de Santarém ou da AS - Águas de Santarém, EM SA, tendo em conta que o mesmo se encontra na proximidade de um coletor de esgoto. -----

--- **Três** – Em relação ao rio Alviela, lembrou que no passado mês foi inaugurada a obra de remodelação do coletor de águas residuais, no concelho de Alcanena, na qual, lamentavelmente, não pode estar presente. Assim, gostaria de saber o ponto de situação relativamente ao cumprimento do protocolo assinado em quinze de abril de dois mil e catorze, entre os Municípios de Santarém e Alcanena, a APA - Agência Portuguesa do Ambiente e a Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, no que diz respeito às obras que estavam previstas e ao pagamento dessas obras ou ao processo de candidatura referente ao financiamento das mesmas. -----

--- Aproveitou para questionar se está prevista alguma intervenção no Mouchão Parque de Pernes, quer no que diz respeito à limpeza do mesmo ou a uma intervenção maior, tendo em vista permitir a sua utilização por parte da população e de quem visita a vila de Pernes. -----

--- Lembrou que, em fevereiro de dois mil e catorze, a Câmara Municipal de Santarém produziu um documento que fazia um historial das ações que a Câmara Municipal de Santarém levou a cabo de dois mil e oito a dois mil e catorze, e que, na parte final do mesmo, previa um conjunto de intervenções. Disse recordar que algumas dessas intervenções estariam incluídas no Protocolo que referiu. Assim, solicitou informação sobre as obras de “Remodelação da Estação Elevatória de Vale de Figueira”; “Requalificação Integrada da bacia do Alviela e seus afluentes”; “Requalificação de passagens hidráulicas e diques, em risco de estabilidade”; “Substituição da fosse existente em Vale de Figueira por Etar”; “Projeto de Percursos pedestres fluviais com valorização dos recursos naturais e implementação e dinamização dos caminhos de Fátima e Santiago, junto do rio Tejo e Alviela” e “Requalificação do Mouchão de Pernes – paisagismo, edifício e projeto de execução”. -----

--- Senhor **Vereador Celso Braz – Um** - Mencionou que em muitos locais da cidade é feita a limpeza das ervas mas o lixo não é recolhido, como é o caso da Calçada de Santa Clara, apelando para que se providencie a recolha de sobrantes. -----

--- **Dois** – Questionou novamente se já é do conhecimento da Câmara Municipal o nome dos proprietários do logradouro dos edifícios existente nas traseiras da Pastelaria Bijou. -

--- **Três** - Solicitou informação sobre o ponto de situação do Miradouro de São Bento e da cafetaria ali existente, bem como sobre o que está previsto ser feito com o quiosque frente ao Tribunal. -----

--- Senhor **Vereador Ricardo Segurado – Um** – Começou por levantar a questão da segurança no Mercado Quinzenal apesar de não ser responsabilidade direta da autarquia. Disse que embora se tenha verificado um reforço da segurança naquele local, ainda se continuam a verificar roubos por esticção. Neste sentido, solicitou que se averigue, junto da Polícia de Segurança Pública, se tem sido feita a avaliação do crescimento de situações desta natureza, bem como da possibilidade de um reforço de policiamento naquele local. -----

--- **Dois** – Solicitou informação sobre a Loja do Cidadão e das razões que levam à demora na sua abertura. -----

--- **Três** – Questionou se a autarquia foi ou não informada do encerramento do restaurante que existia no Palácio Landal. -----

--- **Quatro** – Referiu que a Rua Guilherme de Azevedo é aquela em que é mais visível a falta de lavagem das ruas do Centro Histórico. Considerou que se a Câmara Municipal quer reforçar a vivência das pessoas no Centro Histórico e a adesão ao programa “In Santarém”, fará todo o sentido, que as principais artérias do Centro Histórico apresentem um ar lavado e limpo, para que as pessoas tenham prazer em passear naquele local. -----

--- Senhora **Vereadora Inês Barroso – Um** - Felicitou o Gimno Clube de Santarém pela organização da V Edição da Scalabiscup, uma prova que reuniu este ano quatrocentos e quinze atletas de dezassete países e que decorreu nos passados dias um e dois do corrente mês, tendo trazido cor, alegria e muita dinâmica à cidade. Assim, deixou uma palavra de apreço ao Gimno Clube de Santarém e a todas as entidades que colaboraram nesta organização. -----

--- **Dois** - Em relação à Educação, deu nota da realização, nos passados dias vinte e sete e vinte e oito de junho, do I Encontro Profissionalizante do Ensino, na zona do Centro de Formação da Lezíria do Tejo, que abrange os municípios de Santarém, Almeirim e Alpiarça e que contou com a presença de cento e oitenta participantes, que discutiram o

futuro, a pertinência e as saídas que o ensino profissional pode assumir no sistema educativo de hoje. -----

--- **Três** – Informou que no próximo dia seis do corrente, o Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano irá dinamizar mais uma edição da “Arte de Educar”, deixando o convite para todos estarem presentes, naquele que vai ser um dia de análise da educação no presente e sobre a educação que se pretende ter no futuro. -----

--- **Senhor Presidente** - Respondendo aos senhores Vereadores, começou por referir que efetivamente a cerimónia de *homenagem da Presidência da República a Salgueiro Maia* veio repor a justiça. Foi uma cerimónia onde o senhor Presidente da República sublinhou que “Salgueiro Maia era um símbolo português na sua humildade, na sua simplicidade, na sua dedicação à pátria e na forma como agiu, antes durante e depois do Vinte e Cinco de Abril”. Disse que a viúva do capitão Salgueiro Maia manifestou-se reconfortada com a decisão do Presidente da República e reconheceu que se Salgueiro Maia fosse vivo, gostaria de ter estado presente, agradecendo emocionada o gesto. -----

--- Informou que amanhã será iniciada a reposição do *pavimento em Alcanhões*.-----

--- No que se refere ao *rio Alviela*, destacou a envolvência de todas as forças políticas, para que as obras que foram propostas, por via do acordo, tanto em Alcanede como em Santarém, fossem concluídas. -----

--- No que concerne a Santarém e a Pernes e às obras que foram realizadas, recordou que existe uma verba de cerca de trezentos mil euros, devido ao facto de o valor das obras executadas ter ficado abaixo do valor inicialmente previsto, tendo com esta empreitada sido feito não trinta mas oitenta metros de levada do rio. Referiu que durante a execução da obra, alguns populares e a própria Junta de Freguesia detetou haver necessidade de mais intervenções. Neste sentido, foi feita uma proposta à APA - Agência Portuguesa do Ambiente, para utilização do valor remanescente. Disse que a APA - Agência Portuguesa do Ambiente também detetou a necessidade de execução dessas obras, tendo-se realizado uma reunião em finais de dezembro com esta Agência, e no mês de fevereiro foi feita uma visita ao local, acompanhada pelos técnicos do Município. -----

--- Acrescentou que o Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos é um Fundo que funciona de maneira muito precária. O Município de Santarém, após o Protocolo, esteve muito tempo a aguardar, tendo avançado com a obra por haver o compromisso de a mesma ser concluída antes do final do ano de dois mil e quinze. Sublinhou que, apesar de a obra estar concluída e fechada, o Município de Santarém ainda não recebeu qualquer verba do Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos, valor que ronda os cento e cinquenta mil euros. Salientou ser compromisso deste Executivo que, no dia em que a APA - Agência Portuguesa do Ambiente autorizar, a obra seja iniciada, independentemente dos fundos terem chegado ou não, esperando que a Câmara Municipal seja ressarcida posteriormente.-----

--- Ressaltou que o Município de Santarém já cumpriu a sua parte, faltando às outras entidades cumprirem a parte delas. -----

--- Quanto às obras a que o senhor Vereador Madeira Lopes se referiu, informou que para além das que estavam no relatório, foram detetadas outras, estando algumas delas já concluídas, nomeadamente a “Remodelação da Estação Elevatória de Vale de Figueira”. Quanto aos “Percurso Pedestres” disse que têm sido realizadas algumas intervenções nesses percursos, como foi o caso em São Vicente do Paúl, no âmbito do Projeto “Reabilitar Troço a Troço”. Quanto às restantes obras oportunamente dará informação do ponto de situação. -----

--- No que diz respeito à **limpeza e corte de ervas** informou que algumas destas intervenções estão a ser feitas pela Câmara Municipal de Santarém e outras pela União de Freguesias da cidade, havendo conciliação de alguns trabalhos, por zonas. Disse ter conhecimento que a utilização do corta-balsas é feita num dia e a recolha de sobrantes é efetuada depois, não conseguindo acompanhar, em simultâneo, o trabalho do corta-balsas. -----

--- Sobre o **logradouro dos edifícios nas traseiras da Pastelaria Bijou**, mencionou ter sido aferido, que o local é privado mas de utilização pública, pelo que na parte que diz respeito à Câmara Municipal de Santarém já está calendarizada uma intervenção. -----

--- O senhor **Vereador Luís Farinha** também interveio para comunicar que a informação detetada pelos técnicos acerca daquele quarteirão é a de logradouro público, resultante de um loteamento dos terrenos da antiga Praça de Toiros, nos anos sessenta. --

--- Acerca da *cafetaria no Miradouro de São Bento*, mencionou que não é uma concessão mas sim do âmbito privado, não havendo possibilidade de intervenção como em tantos outros casos. -----

--- Em relação ao *quiosque junto ao Tribunal*, informou que o Departamento de Administração e Finanças está a organizar todo este processo, para que possa posteriormente ser presente em reunião do Executivo. -----

--- No que se refere às questões de *segurança no Mercado Quinzenal*, disse desconhecer algumas das situações de roubo que ali ocorreram. Contudo, considera que a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana fazem um trabalho excecional no nosso concelho, podendo verificar-se, nalgumas situações, uma falta de efetivos, sobretudo na área da Polícia de Segurança Pública. Aproveitou para informar que foi solicitada uma reunião à senhora Ministra da Administração Interna, no sentido de a sensibilizar para estas matérias, apesar de ter tido conhecimento que em setembro está previsto um reforço de efetivos. -----

--- Relativamente à *Loja do Cidadão* mencionou que o Município de Santarém iniciou a obra de acordo com o que estava protocolado. Informou que, atualmente existe um diferendo entre a Agência para a Modernização Administrativa e a empresa que fez os últimos trabalhos e que ainda não entregou a obra. -----

--- A senhora **Vereadora Inês Barroso** usou da palavra para informar que foram estabelecidos vários contactos com a Agência para a Modernização Administrativa. Efetivamente o empreiteiro, que teria de entregar a obra, até fevereiro do corrente ano, não conseguiu concluí-la, alegando atrasos na entrega de materiais necessários para terminar alguns trabalhos no interior do edifício. Salientou que no Caderno de Encargos havia uma penalização de mil e oitocentos euros/dia, no caso de incumprimento na entrega da obra à Agência para a Modernização Administrativa, o que leva ao diferendo atualmente existente. -----

--- O **senhor Presidente** retomou a palavra para salientar que o Município de Santarém tem a sua parte nos trabalhos concluída há muito tempo. Disse já ter sido feita a sensibilização a quem de direito, da necessidade de várias entidades transferirem os seus serviços para aquele espaço. -----

--- Quanto ao encerramento do *restaurante no Palácio Landal* informou que a autarquia não foi informada dessa situação, estando o contrato a ser analisado pela Divisão Jurídica.-----

--- No que se refere à *Rua Guilherme de Azevedo*, declarou que a mesma, bem como as restantes ruas do Centro Histórico, foram lavadas no passado sábado. Informou ainda, que irá ser lançada uma campanha “Santarém sem beatas” e que estão previstas algumas intervenções no Centro Histórico, nomeadamente no Largo do Seminário, que só terão início em setembro, após terminar o evento “Verão In Santarém”. -----

--- Findo o período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao “**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**”:------

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **LICENCIAMENTOS DIVERSOS**-----

--- Foram presentes os pedidos de licenciamento, a seguir indicados, para ratificação dos despachos do senhor presidente da câmara municipal que isentaram do pagamento de taxas das licenças especial de ruído e de utilização: -----

--- De **ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM**, com sede na Quinta do Mergulhão, União das freguesias de Santarém, nesta cidade, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de arraial, nos dias vinte e um a vinte e dois de junho, na Praça de Touros, também nesta cidade (ratificação do despacho do senhor Presidente de vinte e um de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- De **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ALQUEIDÃO DO REI**, com sede na Rua da Associação, no lugar de Alqueidão do Rei, freguesia de Alcanede, deste município, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de festejos anuais, nos dias oito a doze de julho, no local da

sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de vinte e três de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- De **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE YOGA**, com sede na Avenida cinco de Outubro, número seis, União das freguesias de Santarém, nesta cidade, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para a realização de concerto, nos dias vinte e cinco e vinte e seis de junho, no lugar da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de vinte e três de junho de dois mil e dezasseis).-----

--- De **GIMNO CLUBE DE SANTARÉM**, com sede no Pavilhão gimnodesportivo, União das freguesias de Santarém, nesta cidade, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para o jantar final Scalabiscup dois mil e dezasseis, nos dias dois e três de julho, no local da sua sede (ratificação do despacho do senhor Presidente de vinte de junho de dois mil e dezasseis). -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os despachos do senhor Presidente, que isentaram do pagamento de taxas referentes às licenças especial de ruído para realização das diversas atividades, nos dias solicitados, nos termos do número três do artigo trinta e cinco do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro. -----

OUTRAS DELIBERAÇÕES

--- ALTERAÇÃO NÚMERO OITO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPCÕES DO PLANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS -----

--- Pela **Divisão de Finanças**, foram presentes as seguintes propostas de modificação, nos termos da alínea d) do número um do artigo trinta e três da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro: -----

--- **Um - No Orçamento** (despesa) - número oito, que totalizou tanto nos REFORÇOS como nas ANULAÇÕES a importância de seiscientos e trinta e sete mil e sessenta e cinco euros. -----

--- **Dois - Nas Grandes Opções do Plano** – número oito, a dotação total, nas Funções Gerais, Funções Sociais e Funções Económicas importam no valor global de dois milhões trezentos e setenta e quatro mil setecentos e sessenta e cinco euros,

financiamento que ficará definido. -----

--- Sobre este assunto, o **senhor Presidente** usou da palavra para fazer a apresentação do documento destacando algumas das rubricas e respetivas justificações. -----

--- Senhor **Vereador Francisco Madeira Lopes** – Questionou se haverá receita adicional proveniente do projeto “Santarém sem beatas”, tendo o senhor Presidente confirmado a existência de um patrocínio por parte dos Cafés Delta, que irá cobrir uma parte substancial do projeto. -----

--- O senhor **Vereador António Carmo** disse que quando da apresentação deste documento, não foi feita, propositadamente, a devida justificação ao aumento das horas extraordinárias. Lembrou que no ano passado aprovou-se o Orçamento para dois mil e dezasseis com a redução do valor nas horas extraordinárias, como já vem sendo hábito da parte deste Executivo.-----

--- Contudo, nas Alterações ao Orçamento constata-se que o valor destas horas aumenta desde o ano passado e continua este ano. Lembrou que no ano transato, o PS - Partido Socialista tinha informado que iria votar contra o aumento da despesa com horas extraordinárias. -----

--- Mencionou que para ultrapassar essa situação, se optou por englobar nesta Alteração ao Orçamento também as obras nas escolas, o que faz com que o PS - Partido Socialista tenha de votar favoravelmente, uma vez que não é contra a realização destas mesmas obras.-----

--- Lamentou que se esteja a aumentar, em quase cem por cento, o Orçamento referente a horas extraordinárias. Do valor inicial de cento e quarenta um mil quatrocentos e cinquenta euros houve um aumento para duzentos e cinquenta mil euros, ultrapassando com este valor a verba gasta em dois mil e quinze nesta rubrica. -----

--- Desta forma, declarou que o PS - Partido Socialista que, habitualmente se abstém na votação das Alterações ao Orçamento, irá hoje votar favoravelmente, porque as intervenções nas escolas são prioritárias. -----

--- Aproveitou para solicitar informação sobre o projeto de intervenção na Escola de Almoester de forma a verificar se este investimento está de acordo com os anseios da população.-----

--- **Senhor Presidente** – Referiu haver regras para se fazer o Orçamento e que o mesmo é enviado para a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) que o tem validado, o que o leva a dizer que os Orçamentos da Câmara Municipal de Santarém estão bem elaborados.-----

--- Sublinhou que já por mais que uma vez, tem referido que as horas extraordinárias são efetuadas para dar resposta às muitas solicitações que existem, algumas delas até da parte dos senhores Vereadores, não significando má gestão. É feito um controlo rigoroso por parte das respetivas chefias, verificando-se no decorrer dos últimos dez anos uma redução de cento e cinquenta trabalhadores, daí a dificuldade em executar serviços sem recorrer a estas horas.-----

--- Acrescentou que dada a dificuldade na contratação de pessoal se está, algumas das vezes, a recorrer a outsourcing para colmatar estas faltas.-----

--- **Senhor Vereador António Carmo** – Compreende que sejam necessárias as horas extraordinárias e respetivo pagamento. No entanto, o que está em causa é este aumento ultrapassar o valor referente a dois mil e quinze. A exigência que faz, não é no sentido de não aumentar as horas extraordinárias em relação ao que vinha em Orçamento. Lamentou é que esse valor seja perspetivado para muito menos do que é necessário.-----

--- Solicitou a entrega ao PS - Partido Socialista de informação com o custo das horas extraordinárias, por departamento e divisão, durante o atual mandato, bem como a respetiva justificação deste aumento de duzentos e cinquenta mil euros.-----

--- **Senhor Presidente** – Disse que apesar da redução de trabalhadores durante este anos, o trabalho se mantém, havendo por isso, a necessidade de se recorrer a estas horas. Esclareceu ainda que o que deu origem também a este acréscimo foi o regresso dos serviços de cultura, que anteriormente estavam na Empresa Municipal.-----

--- Após mais alguma troca de impressões, o senhor Presidente submeteu a votação os documentos apresentados, que ficam como anexos à presente ata (Documento I), tendo a

Câmara deliberado, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador da CDU - Coligação Democrática Unitária, aprovar as modificações propostas, nos termos do disposto na alínea d) do número um do artigo trinta e três, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro. -----

--- O senhor **Vereador António Carmo** em representação do PS - Partido Socialista apresentou a seguinte **declaração de voto**: -----

--- “O PS - Partido Socialista vota favoravelmente a Alteração ao Orçamento, considerando as intervenções essenciais para o bem-estar da população estudantil. Lamentamos que o valor das horas extraordinárias aumente para os duzentos e cinquenta e sete mil euros, valor com o qual não concordamos, mas somos obrigados a votar favoravelmente, considerando todos os outros itens desta Alteração Orçamental.” -----

--- **UNIÃO FREGUESIA DA ROMEIRA E VÁRZEA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA PARA COLOCAÇÃO DE PENDÕES ALUSIVOS À FESTA ANUAL DE PEROFILHO – RATIFICAÇÃO** -----

--- Pela **Secção de Receitas** foi presente a informação número cento e trinta e sete, de dezassete do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Relativamente ao pedido formulado pela Freguesia da Romeira e Várzea, para afixação de pendões anunciando as festividades mencionadas em epígrafe e no seguimento do deferimento por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal para colocação da publicidade, sugere-se que seja o requerimento de isenção de pagamento de taxas de publicidade alvo de apreciação em reunião do Executivo Municipal. -----

--- No que diz respeito ao pagamento das referidas taxas, no valor por metro quadrado de três euros e setenta cêntimos, no que respeita aos pendões (baseado no artigo vinte e oito, número sete, Capítulo IX, da Tabela de Taxas do Município de Santarém), por se tratar de uma entidade pública, a isenção solicitada está prevista na alínea a), do número um, do artigo vinte e um, do Capítulo IV do referido Regulamento, colocando-se à consideração superior que possa a entidade ser alvo de isenção de pagamento de taxas em sede de reunião do Executivo Municipal, conforme solicitado aquando do requerimento inicial.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de vinte e oito do mês findo, que isentou a União de Freguesias de Romeira e Várzea, do pagamento das taxas para afixação de pendões, anunciando a Festa Anual de Perofilho, de harmonia com o preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE YOGA - FESTIVAL DO YOGA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA DE PUBLICIDADE – RATIFICAÇÃO**

--- Foi presente a informação número cento e trinta e nove, de dezassete do mês findo, da **Secção de Receitas**, do seguinte teor: -----

--- “Relativamente ao pedido formulado pela Federação Portuguesa de Yoga, para afixação de publicidade anunciando o evento identificado em epígrafe, e no seguimento do deferimento por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal para colocação de publicidade, sugere-se que seja o requerimento de isenção do pagamento de taxas de publicidade alvo de apreciação em reunião do Executivo Municipal. -----

--- No que diz respeito ao pagamento das referidas taxas, no valor por metro quadrado de três euros e setenta cêntimos, no que respeita a cartazes (baseado no artigo vinte e oito, número sete, Capítulo IX, da Tabela de Taxas do Município de Santarém), por se tratar de uma entidade com estatuto de utilidade pública, a isenção solicitada está prevista na alínea a), do número um, do artigo vinte e um, Capítulo IV do referido Regulamento, colocando-se à consideração superior que possa a entidade ser alvo de isenção de pagamento das taxas em sede de reunião do Executivo Municipal, conforme solicitado aquando do requerimento inicial.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente que isentou a Federação Portuguesa de Yoga, do pagamento da taxa de colocação de material publicitário do evento “Festival de Yoga”, que decorreu de vinte e um a vinte e seis de junho findo, nesta cidade, em conformidade com o proposto na informação anteriormente transcrita. -----

--- **PUBLICIDADE - PROCESSOS NÚMEROS QUATROCENTOS E SETE, DUZENTOS E NOVENTA E NOVE/DOIS MIL E OITO, SEIS/DOIS MIL E NOVE E MIL E VINTE E TRÊS - ANULAÇÃO DE VALORES EM CONTA**

CORRENTE DOS ANOS DE DOIS MIL E DEZ A DOIS MIL E TREZE-----

--- A Câmara, por proposta do senhor Presidente, retirou o assunto da presente reunião.

--- **CEMITÉRIO DOS CAPUCHOS - SEPULTURAS NÚMEROS NOVENTA E SETE E CENTO E VINTE E UM - RUA Y, SEPULTURA NÚMERO ONZE - TALHÃO TRINTA E SEPULTURA NÚMERO UM - TALHÃO TRINTA E UM - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DE EXUMAÇÃO DAS OSSADAS**-----

--- Foi presente a informação número cento e quarenta e dois, de vinte do mês findo, da **Secção de Receitas**, que se transcreve:-----

--- “Relativamente ao assunto supramencionado e conteúdo da presente exposição/requerimento, sou a informar o seguinte:-----

--- Dos elementos anexos, verifica-se a pretensão na isenção do pagamento de taxas, no que diz respeito à prestação de serviços realizados, por esta Câmara Municipal, no Cemitério dos Capuchos;-----

--- Em presença do requerido, compete à Câmara Municipal proferir deliberação conforme preconizado no artigo vinte e um do Regulamento e Tabela Geral de Taxas do Município de Santarém, no que diz respeito à isenção ou redução de cinquenta por cento das mesmas;-----

--- *Dois – As taxas poderão ser isentas ou sofrer uma redução de cinquenta por cento, por deliberação fundamentada da Câmara Municipal, nos seguintes casos:-----*

--- *a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa ou de mera utilidade pública, as instituições particulares de solidariedade social e entidades a estas legalmente equiparadas, os partidos políticos, os sindicatos, as associações religiosas, culturais, desportivas, recreativas, profissionais ou outras pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos, as comissões de melhoramentos e as cooperativas, suas uniões, federações ou confederações, desde que legalmente constituídas, relativamente às pretensões que visem a prossecução dos respetivos fins estatutários;-----*

--- De acordo com o já citado Regulamento, verifica-se que a Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, pode enquadrar-se nas Entidades enunciadas no artigo vinte e um, conjugado com a alínea b) do número dois, do artigo vinte e um-A, com a

fundamentação que se transcreve: -----

--- *b) Instituições particulares de solidariedade social e entidades a estas igualmente equiparadas:* -----

--- *Fundamentação: No caso das instituições particulares de solidariedade social, justifica-se pelo próprio fim da instituição: a solidariedade social. A solidariedade social é um valor e objetivo previsto na Constituição da República Portuguesa, nos seus artigos primeiro; sessenta e três (veja-se em particular o seu número cinco); sessenta e sete, número dois, alínea b); sessenta e nove, setenta, número um, alínea e) e artigos setenta e um e setenta e dois, e nesse sentido, um valor fundamental do Estado de Direito Democrático.*” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar a Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, do pagamento das taxas de exumação das ossadas das Sepulturas números noventa e sete e cento e vinte e um da Rua Y, da Sepultura número onze, Talhão trinta e Sepultura número um, Talhão trinta e um, de harmonia com o preconizado na informação anteriormente transcrita. -----

--- **OFERTA DE MATERIAL – RATIFICAÇÃO** -----

--- Foi presente a informação número cento e quarenta e um, de vinte e dois de junho findo, do **Gabinete do Presidente - Relações Públicas e Comunicações**, do seguinte teor: -----

--- “Considerando que esta autarquia recebeu vários pedidos de material para oferecer, que abaixo se discriminam: -----

--- Quatro tábuas gastronómicas, no valor de vinte e três euros e doze cêntimos e quatro sacos cabacinhas no valor de três euros, por ocasião do Festival de Folclore do Grupo de Danças e Cantares Ribatejanos, dia dois de julho; -----

--- Sessenta canecas vermelhas da Marca, no valor de cento e um euros e quarenta cêntimos, por ocasião da Quinta Edição da SCALABISCUP, do Gimno Clube de Santarém, dia vinte e sete de junho; -----

--- Trinta bonés beges, no valor de sessenta e oito euros e quarenta cêntimos, vinte e cinco t-shirts no valor de setenta e cinco euros, e trinta cadernos número dois no valor de

sessenta e três euros, por ocasião do Passeio de TT de A Farpa, dia dezoito de junho. ----

--- Vinte livros “Os tetos pintados em Santarém durante a fase barroca – mil cento e oitenta e cinco - mil oitocentos e oitenta e nove”, no valor de cento e noventa e nove euros e sessenta cêntimos, por ocasião do Encontro Regional do Ensino Profissionalizante da Lezíria do Tejo – Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, dia vinte e sete de junho, -----

--- e que houve entendimento superior de se fornecerem os referidos materiais, sugere-se que seja concedido um apoio enquadrado nos termos da alínea u) do número um, do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, devendo a presente informação ser sujeita à próxima reunião do Executivo Municipal, para ratificação/deliberação.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de vinte e oito do mês findo, que autorizou a oferta de material constante da informação do Gabinete do Presidente - Relações Públicas e Comunicações, anteriormente transcrita. --

--- Sob proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou, unanimemente, aprovar em minuta os termos da presente ata a fim de produzir efeitos imediatos. -----

--- Finda a análise dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos, o **senhor Presidente** recordou que a próxima reunião do Executivo Municipal se encontra marcada para o dia vinte e cinco de julho, com início às quinze horas e de acordo com a competência que lhe é conferida pelos números um e dois do artigo quarenta e nove, do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, declarou aberto o **“PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO”**:-----

--- Interveio o senhor **José Manuel Duarte Martins**, responsável pelo projeto “O Mundo da Picaria”, que organiza provas de aceleração de carros no aeródromo de Santarém que está cedido, em direito de superfície, ao Pára-Clube de Santarém, que referiu que na última reunião em que aqui esteve presente, o senhor Presidente havia afirmado que, devido a queixas, não poderiam ser emitidas as licenças de ruído para a realização de eventos automóveis no período noturno. Por esse motivo, está hoje novamente presente para questionar se, uma vez que tem licença para poder realizar

ATA N.º 15
Mandato 2013-2017
Reunião de 4 de julho de 2016

encontros ou outros eventos desde que não sejam no espaço do aeródromo, esses mesmos eventos se possam realizar durante o dia, dado que o “Mundo da Picaria” está recetivo a essa alteração. -----

--- Voltou a alertar para a situação do senhor que está a tomar conta das instalações do Paraclube, que recebe cento e quarenta euros por mês e continua sem ter condições dignas de sobrevivência, vivendo da ajuda de terceiros.-----

--- O senhor Presidente informou que houve uma concessão do espaço ao Paraclube, que terminou tendo sido dado um prazo para esta entidade responder, estando o mesmo ainda a decorrer. Desconhece se o “Mundo da Picaria” tem a concessão do bar, estando a Divisão Jurídica a analisar este processo.-----

--- Quanto ao apoio a dar ao senhor que referiu, sugeriu que o mesmo se dirigisse à Divisão de Ação Social e Saúde para que lhe seja prestado o apoio necessário. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente, foi declarada encerrada a reunião eram dezasseis horas e vinte minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Coordenadora Técnica a redigi e subscrevi. -----

--- **O PRESIDENTE** -----

--- Ricardo Gonçalves _____

--- **OS VEREADORES** -----

--- António Carmo _____

--- Susana Pita Soares _____

--- Ricardo Segurado _____

--- Luís Farinha _____

--- Celso Braz _____

--- Francisco Madeira Lopes _____

--- Inês Barroso _____

--- Sérgio Cardoso _____